

América Portuguesa e Espanhola

O Semeador e o Ladrilhador

É famoso o capítulo do clássico ensaísta brasileiro "Raízes do Brasil" de Sérgio Buarque de Holanda que trata a respeito de como a disposição urbana de um determinado local reflete com grande precisão as motivações psicológicas e de mentalidade de um determinado povo ou cultura. Sempre me interessei por este assunto, afinal ao passo que identificamos incríveis semelhanças da América portuguesa que vivemos com a América espanhola, por outro lado identificamos diferenças que chamam a atenção por ir além da simples diferença linguística, sobretudo no mundo globalizado em que vivemos.

Certa vez me perguntaram, como é possível Portugal e Espanha - países tão semelhantes culturalmente promoverem estilos de comprometimento e dominação sobre suas possessões ultramarinas - sobretudo nas Américas, tão distintos? Em verdade, por um período de tempo considerável do colégio, no senso comum acadêmico - estamos todos acostumados e acomodados com o modelo generalizante de separar a História da ocupação européia na América de duas formas, a "colonização de exploração" promovida pelas potências ibéricas e a famosa "colonização de povoamento" promovida pelos *pilgrim fathers* ingleses. Separamos dois estilos de colonização na América sem nos atentar até mesmo na possibilidade de encontrarmos nesta América Ibérica modelos muito diferentes e curiosos de dominação política e econômica.

O "Semeador e o Ladrilhador" é o capítulo que traz uma análise inédita do caráter histórico das colonizações ibéricas na América. Mergulhar nas disposições urbanas de cidades como São Paulo, Buenos Aires, Rio de Janeiro, Cidade do México, Caracas, Quito, Salvador, Santiago e etc é mergulhar no inconsciente daqueles portugueses e espanhóis nos séculos XV e XVI - não só daqueles que aqui chegavam mas daqueles que da metrópole orquestravam a "obra de conquista".

(<http://blogdojoseduardo.blogspot.com.br>)

1. (Enem 2011) O açúcar e suas técnicas de produção foram levados à Europa pelos árabes no século VIII, durante a Idade Média, mas foi principalmente a partir das Cruzadas (séculos XI e XIII) que a sua procura foi aumentando. Nessa época passou a ser importado do Oriente Médio e produzido em pequena escala no sul da Itália, mas continuou a ser um produto de luxo, extremamente caro, chegando a figurar nos dotes de princesas casadoiras.

(CAMPOS, R. *Grandeza do Brasil no tempo de Antonil (1681-1716)*. São Paulo: Atual, 1996)

Considerando o conceito do Antigo Sistema Colonial, o açúcar foi o produto escolhido por Portugal para dar início à colonização brasileira, em virtude de

- a) o lucro obtido com o seu comércio ser muito vantajoso.
- b) os árabes serem aliados históricos dos portugueses.
- c) a mão de obra necessária para o cultivo ser insuficiente.
- d) as feitorias africanas facilitarem a comercialização desse produto.
- e) os nativos da América dominarem uma técnica de cultivo semelhante.